

Não há líderes universais: reflexões sobre a liderança de Donald Trump

Não há líderes que representem todos, sem exceção. Os líderes sempre representam um grupo social específico: um partido político, uma religião ou um movimento social. Quanto mais eles são amados por insiders, mais tão adoração parece bizarra e inexplicável para outsiders – até o ponto **tvbet online** que frequentemente rejeitamos seguidores devotos como delirantes ou censuráveis de alguma forma. Pense **tvbet online** Margaret Thatcher, ou Jeremy Corbyn, ou Boris Johnson.

Mas talvez o maior enigma da política contemporânea seja sobre Donald Trump – um homem que desperta febre messiânica e revulsão **tvbet online** igual medida. Um mentiroso e serial infiel apoiado por evangélicos; um criminoso apoiado por entusiastas da "lei e da ordem"; um homem que se vangloria de abusar de mulheres e ainda assim foi eleito com a maioria de votantes mulheres brancas; um bilionário que gosta de posar no elevador dourado de seu arranha-céu **tvbet online** Nova York enquanto também se posiciona como o campeão da classe trabalhadora. Como é que qualquer um disso faz sentido? No entanto, ao mesmo tempo, como Kamala Harris – se, como é quase certo, for coroada a candidata democrata – pode esperar vencer **tvbet online** novembro a menos que ela seja capaz de fazer sentido disso?

O problema é que essa é a perspectiva de outsiders. Eles supõem os grupos e identidades (religião, gênero, classe) pelos quais as pessoas vêem Trump. Eles supõem, por exemplo, que as mulheres votam como mulheres com base nos interesses das mulheres **tvbet online** vez de explorar as perspectivas e identidades pelas quais os seguidores e Trump ele mesmo definem seus interesses. Isso é, como eles dividem o mundo **tvbet online** "nós" e "eles".

Como argumentamos nos nossos livros *The New Psychology of Leadership*, líderes eficazes têm que ser habilidosos "empreendedores de identidade". E, seja amado ou detestado, Donald Trump está à beira do poder (novamente) porque ele é um incrível empreendedor de identidade.

A visão de Trump de "nós" e "eles"

A visão de Trump de "nós" e "eles" está mais clara **tvbet online** seu Argumento para a América, o anúncio com o qual ele encerrou **tvbet online** bem-sucedida campanha presidencial de 2024. É bastante convincente, de forma semelhante a algo que você sabe que é ruim para você, mas você não pode se afastar disso. Ele é totalmente repetitivo, como um tambor, organizado **tvbet online** torno de uma antagonismo entre "o estabelecimento" e "o povo americano", culminando na asserção: "Eu estou fazendo isso pelo povo e pelo movimento, e tomaremos este país de volta para você e faremos a América grande novamente."

Essa contraste entre "o estabelecimento" e "o povo" é, claro, um trópico populista clássico. A versão de Trump é distintiva **tvbet online** três aspectos. O primeiro é a elasticidade de "o estabelecimento", que inclui estrangeiros (chineses, imigrantes, globalistas), políticos convencionais (o "pântano" de Washington) e qualquer um que se opõe a ele (a mídia, juízes, cientistas). O segundo é **tvbet online** asserção autocrática de agência. Ao contrário do empoderador "sim, nós podemos" de Obama, Trump implica que as pessoas não podem superar o estabelecimento sozinhas. Eles precisam dele como seu salvador. Trump é mais "sim, eu posso". O terceiro é que "o povo" é definido **tvbet online** termos nacionais/culturais (e implicitamente raciais) **tvbet online** vez de termos de classe.

Isso último é crítico porque permite a Trump usar **tvbet online** grande riqueza para se conectar a si mesmo ao povo **tvbet online** vez de servir para distanciá-lo. Ele e **tvbet online** família são retratados como homens comuns "rudes e prontos" cujo sucesso exemplifica o sonho americano. E não é apenas que ele BR **tvbet online** riqueza para se tornar "um de nós". Também lhe permite reivindicar que ele trabalha "pelo povo" enquanto seus oponentes podem ser comprados e estão "controlados completamente pelos lobistas, pelosadores e pelos interesses especiais". Em seu discurso de anúncio da candidatura presidencial de 2024, Trump afirma que ele, **tvbet online** vez disso, recusou um empréstimo de R\$4bn de um grande banco, sinalizando **tvbet online** suposta independência de interesses corporativos. Sua riqueza garante que ele trabalhará pelo povo e que entregará o povo de seus inimigos. Ele é o que eles estavam esperando para fazê-los grandes novamente: um complexo de messias reforçado pela tentativa recente de assassinato e a resposta defiante de Trump a isso.

O sucesso de Trump não é apenas uma questão do que ele diz, mas também do que ele faz. E isso nos leva a um aspecto crucial do enigma de Trump. Como é que suas más declarações inúmeras, seu discurso grosseiro, **tvbet online** presença sombria, seus delírios e suas inúmeras infrações não o destroem, como fizeram outros candidatos? A resposta é que se você se define **tvbet online** contraste com a classe política, o quebrar das regras da política afirma **tvbet online** identidade. Mostra: "Eu não sou um deles – sou um de nós." Um pouco grosseiro, talvez. Um pouco às voltas com as arestas. Mas claramente um dos nossos.

Trump e a política de transgressão

Em suma, Trump prospera devido, não apesar, de suas violações. Cada vez que ele é repreendido por elas, ele simplesmente duplica por rejeitar seus críticos (sejam jornalistas, advogados ou juizes) como parte do estabelecimento – uma política radicalizante cada vez mais radical de transgressão. Além disso, **tvbet online** vez de se envergonhar das críticas e sanções subsequentes, ele e muitos de seus apoiadores a ostentam como prova de que eles estão dispostos a sofrer ataques do estabelecimento **tvbet online** nome do povo. "Criminoso" torna-se um distintivo de honra, e "apoio ao criminoso" torna-se um meme popular.

O sucesso de Trump **tvbet online** 2024 foi **tvbet online** parte devido ao fato de que ele entendeu (e explorou) esses processos de liderança de identidade e Hillary Clinton não. De fato, ao rotular os apoiadores de Trump "deploráveis", ela reforçou sua narrativa de desprezo da classe política pelas pessoas comuns. A questão ardente para 2024 é se Kamala Harris tem alguma mais perspicácia no apelo de Trump e pode abordar a profunda desilusão com a classe política e desafiar a reivindicação de Trump de ser de, e entregar para, o povo.

Nas palavras lidas pelo rei (embora escritas por ministros), o novo governo trabalhista "reconhece a urgência do desafio climático global e as novas oportunidades de emprego que podem vir da liderança no desenvolvimento das tecnologias futuras". Mas, mais importante ainda: essas medidas foram apresentadas como formas para reduzir os custos com vida. foco principal dos compromissos ambientais trabalhistas na preparação às eleições gerais".

No coração dos planos do Partido Trabalhista está a Great British Energy, uma empresa de propriedade pública que investirá **tvbet online** energia renovável e eólica offshore. Se sentar na sede da Escócia também é um sinal para o desejo por "apenas transição" longe das atividades petrolíferas ou gaseificada com empregos verdes

A Great British Energy será capitalizada com 8,3 bilhões ao longo do Parlamento britânico – um dos poucos grandes compromissos de gastos verdes remanescentes após o Partido Trabalhista cortar seu plano anual para a prosperidade verde no início deste ano.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tvbet online

Palavras-chave: **tvbet online - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-28